

COBERTURA (+3,30M)
escala 1:50

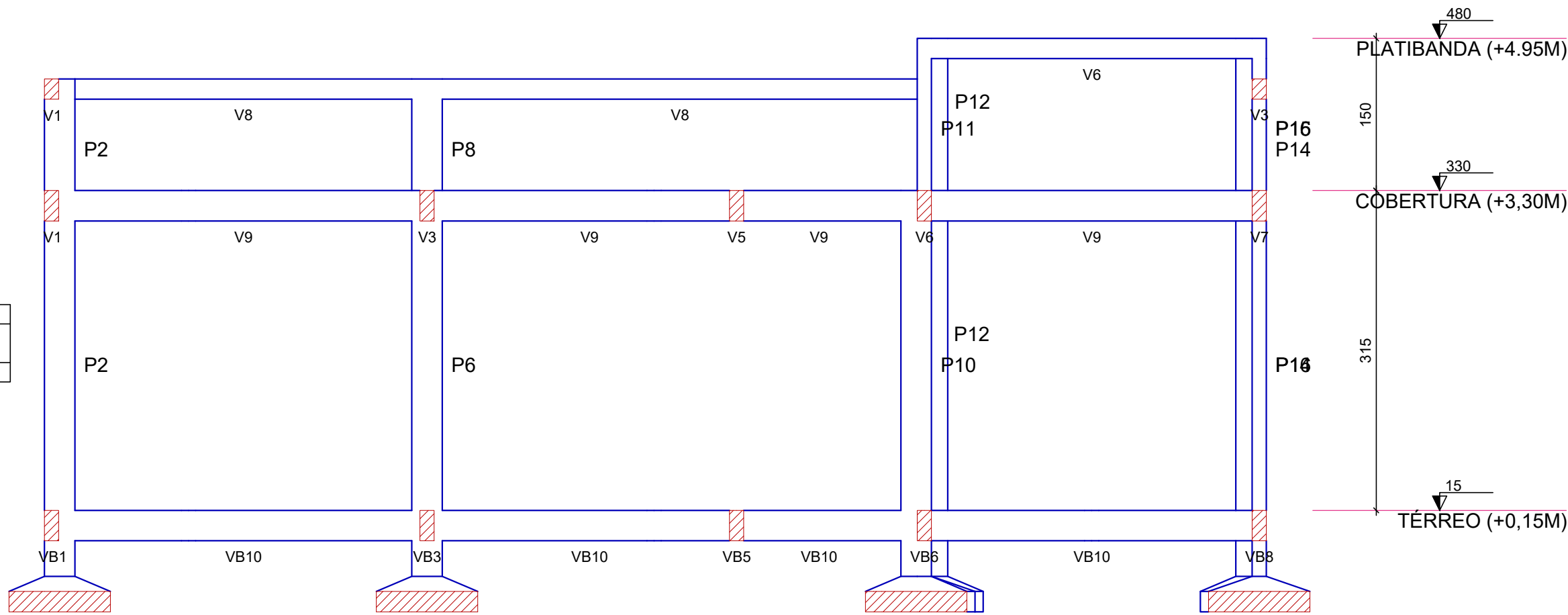
Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	14x30	0	330
V2	14x30	0	330
V3	14x30	0	330
V4	14x30	0	330
V5	14x30	0	330
V6	14x30	0	330
V7	14x30	0	330
V8	14x30	0	330
V9	14x30	0	330
V10	14x30	0	330
V11	14x30	0	330
V12	14x30	0	330

Área de lajes			
Tipo	Altura (cm)	Bloco de Enchimento	Área (m²)
Treliçada 1D	12	B8/40/49	18.44

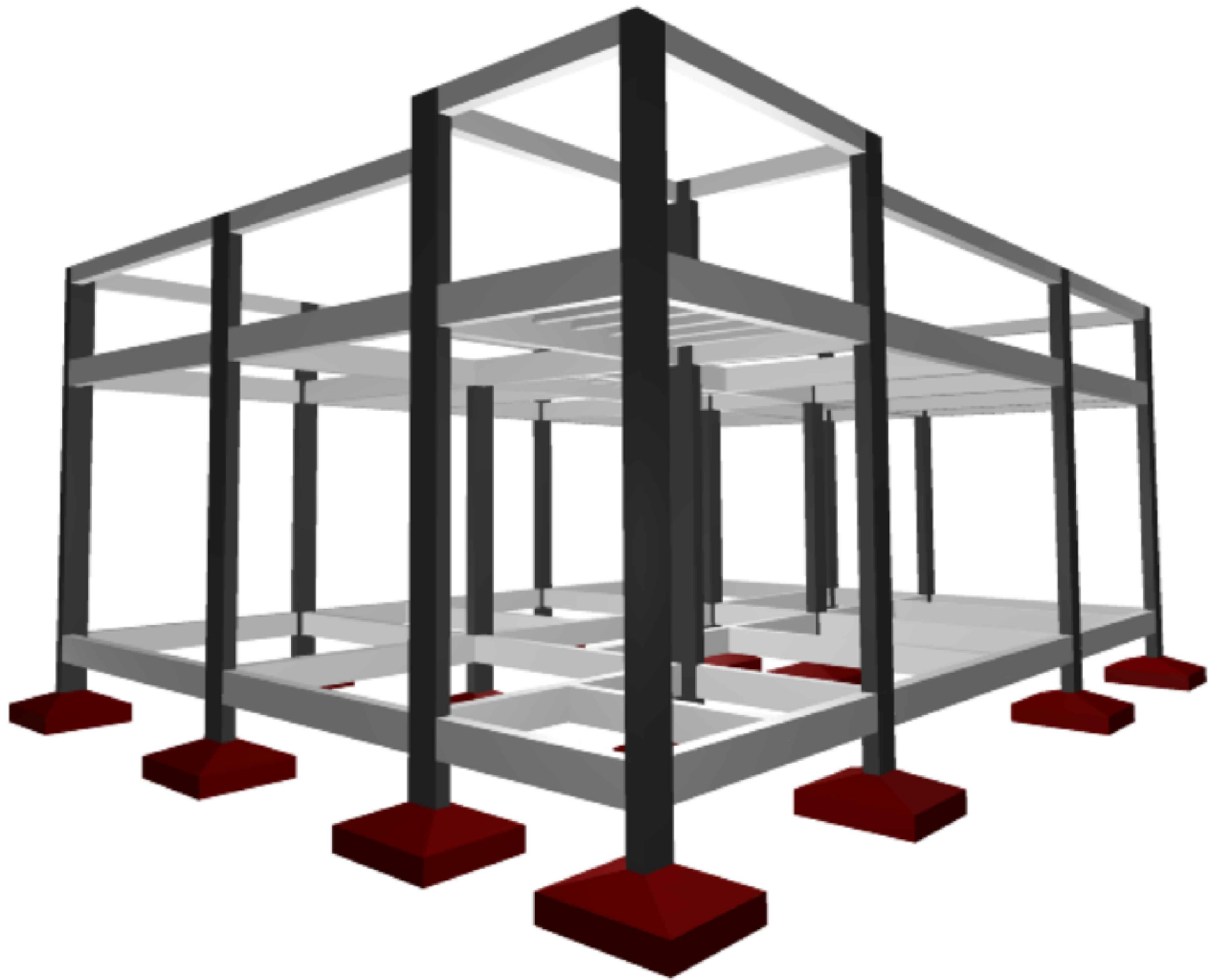
Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	14x30	0	330
P2	14x30	0	330
P3	14x30	0	330
P4	14x30	0	330
P5	14x30	0	330
P6	14x30	0	330
P7	14x30	0	330
P8	14x30	0	330
P9	14x30	0	330
P10	14x30	0	330
P11	14x30	0	330
P12	14x30	0	330
P13	14x30	0	330
P14	14x30	0	330
P15	14x30	0	330
P16	14x30	0	330

Legenda dos pilares	
■	Pilar que morre
■	Pilar que passa

Legenda das vigas e paredes	
 	Viga



Corte A-A
escala 1:50



VISTA 3D - PERSPECTIVA

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA

1) AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DA OBRA, AS COTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADAS E ACEITAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO DAS MESMAS.

2) O ESCORAMENTO, O RE-ESCORAMENTO E O CIMBRAMENTO DESTA ESTRUTURA DE CONCRETO DEVERÁ SER OBJETO DE UM PROJETO ADICIONAL ESPECÍFICO DE RESPONSABILIDADE DO EXECUTANTE DA ESTRUTURA, O QUAL DEVERÁ RESPEITAR A NBR 1666, SEM COMO A RESISTÊNCIA E A MATURIDADE DOS CONCRETOS SEM EXCEDER AOS CARREGAMENTOS MÁXIMOS CONSIDERADOS NO PROJETO ESTRUTURAL.

3) CONFORME A NBR 12655, O PROJETO DE RE-ESCORAMENTO DEVERÁ SER OBJETO DE APROVAÇÃO FORMAL PELO PROJETISTA ESTRUTURAL ANTES DE SEU EMPREGO NA OBRA. ESPECIAL ATENÇÃO DEVERÁ SER DADA PARA NÃO CAUSAR CARREGAMENTOS INADEQUADOS NEM TAMPOUCO SUBMETTER O CONCRETO A AÇÕES EM IDADE PRECOCE, O QUE PODERÁ AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE AS DEFORMAÇÕES LENTAS APRESENTADAS PELA ESTRUTURA.

4) A EXECUÇÃO DO ESCORAMENTO, DO RE-ESCORAMENTO E DO CIMBRAMENTO DEVE RESPEITAR A NBR 1566, ASSIM COMO O PROJETO ESPECÍFICO ACIMA MENCIONADO.

5) A EXECUÇÃO E DISPOSIÇÃO DAS ARMADURAS DE REFORÇO DOS FUROS E SULCOS PREVISTOS NOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, NECESSÁRIOS À PASSAGEM DE TUBULAÇÕES E INSTALAÇÕES, DEVERÃO RESPEITAR A NBR 6118, EM ESPECIAL AOS ÍTEM 12.2.5 E 21.3. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ VERIFICAR, NOS PROJETOS DAS DEMAIS DISCIPLINAS, A EXISTÊNCIA DE OUTRAS FURAÇÕES E SULCOS, ALÉM DOS INDICADOS, NESTE PROJETO, CONSULTANDO SE NECESSÁRIO, O PROJETISTA ESTRUTURAL SOBRE A EVENTUAL NECESSIDADE DE REFORÇOS ADICIONAIS.

6) DISPOR TELA DE PROTEÇÃO NOS BURACOS DAS LAJES PARA EVITAR QUEDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA.

7) QUALQUER MODIFICAÇÃO, DÚVIDA OU DIVERGÊNCIA ENTRE DETALHES GÊNICOS E OS DESENHOS ESPECÍFICOS NAS PLANTAS DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE COMUNICADA POR ESCRITO AO PROJETISTA ESTRUTURAL.

8) O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ, LEVANDO EM CONTA TODAS AS CARACTERÍSTICAS DESTA PROJETO ESTRUTURAL, IDENTIFICAR E ADOTAR AS EVENTUAIS MEDIDAS NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DOS REQUISITOS E CRITÉRIOS DE DESEMPENHO (TÉCNICO, ACÚSTICO, ETC.) DA EDIFICAÇÃO, PARA PROTEÇÃO, TAL COMO OS CONSTANTES NA NBR 15575 E/OU OUTROS SIMILARES, TODA E QUALQUER MEDIDA EVENTUALMENTE ADOPTADA QUE IMPLIQUE AUMENTO DE CARGA E/OU ALTERAÇÃO DE GEOMETRIA, DEVE SER IMEDIATAMENTE E FORMALMENTE COMUNICADA AO PROJETISTA ESTRUTURAL, PARA ADOÇÃO DAS INDISPENSÁVEIS MEDIDAS CORRETIVAS NO PRESENTE PROJETO ESTRUTURAL.

9) NENHUM ELEMENTO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONCRETADO UTILIZANDO AS PAREDES NÃO ESTRUTURAIS COMO FORMA SEM AUTORIZAÇÃO FORMAL DO PROJETISTA ESTRUTURAL.

DETALHES DE FORMAS	
CARGAS PERMANENTES DE PROJETO	CARGAS ACIDENTAIS (SOBRECARGA DE PROJETO)
ALVENARIA DE TUCOS FURADOS	LAJES E FORROS SEM ACESSO AO PÚBLICO
1300 kg/m²	100 kg/m²
PISO RESIDENCIAL 1 (DORMITÓRIOS, COZINHAS, ...)	150 kg/m²
PISO RESIDENCIAL 2 (DESPENSAS, LAVANDERIAS, ...)	200 kg/m²
REBOCOS DE TETOS (2CM DE ESPESSURA)	ESCRITÓRIOS (SALAS DE USO GERAL E BANHEIRO)
40 kg/m²	200 kg/m²
PISOS COMUNS (4CM DE ESPESSURA)	ESCADAS E CORREDORES COM ACESSO AO PUB.
80 kg/m²	300 kg/m²
FORRO (ONDE EXISTIR NO PROJ. ARQ.)	
10 kg/m²	
DRY-WALL	
25 kg/m	
ÁREA DE JARDIM (ONDE EXISTIR NO PROJ. ARQ.)	
1700 kg/m²	
COBERTURA FIBROCEMENTO + TRAMA MADEIRA	
40 kg/m²	
RESERVATÓRIO D'ÁGUA	
1000 kg/m² X Altura da lâmina d'água máxima	

OBSERVAÇÕES:

- SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO, PREVER CONTRAFLECHA DE 1/350 DO VÃO DA PEÇA.

QUANDO NÃO COTADA A DISTÂNCIA ENTRE UMA DAS FACES DA VIGA E A DO PILAR NO QUAL ELA SE APOIA, ISTO INDICA QUE SEUS EIXOS E/OU PELO MENOS UMA DE SUAS FACES SÃO COINCIDENTES.

COBRIMENTOS MÍNIMOS			
ARMADURAS PASSIVAS (CA50 E CA60):			
LAJES E ESCADAS(*):		PILARES(**):	
ARMADURA NEGATIVA	2,5 cm	PILARES EXTERNOS E INTERNOS:	3,0 cm
ARMADURA POSITIVA	2,5 cm	PILARES (CONTATO COM O SOLO):	4,5 cm
		ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO:	200 kg/m²
		BLOCOS/SAPATAS:	4,5 cm
		CORTINAS/MUROS:	3,0 cm
VIGAS(*):		RESERVATÓRIOS:	
VIGAS DE BALDRAME	3,0 cm	LAJE DA TAMPA	4,0 cm
VIGAS EXTERNAS	2,5 cm	PAREDES E LAJE DO FUNDO	3,0 cm
VIGAS INTERNAS	2,0 cm		

AGRESSIVIDADE	
CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II - AMBIENTES EXTERNOS	
I - AMBIENTES INTERNOS E SECOS	

CONCRETO:	
FCK = 25 MPa	
Slump Recomendado:	Concreto in loco: Classe S100: 10-16 cm
	Concreto Bombeável: Classe S160: 16-22 cm

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA
0	Emissão inicial	13/nov/2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
Trabalho e desenvolvimento

Obra

UNIDADE BÁSICA SAÚDE DO SÍTIO ARROJADO

Zona Rural, Sítio Arrojado, Portalegre/RN

Projeto

Felipe Medeiros Lira

Proprietário

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

Projeto

PROJETO ESTRUTURAL

Descrição

COBERTURA (+3,30M)
FORMA, CORTE A-A E VISTA

Conj.

1

Fo./Conj.

13

Data

13/nov/2023

Escala

Indicada

Desenho

GILLIARD

Conferência

<>